

Resumo do Protocolo de Ação Precoce (EA#1)

Kit de Ferramentas de Ação de Antecipação conduzida a nível Local

Finalidade

O objetivo desta ferramenta é definir um protocolo de ação precoce (PAP), a estratégia operacional (como o PAP será implementado) e sugerir intervenções (ações precoces) e mecanismos de financiamento.

Orientações

Este formulário deve ser acordado com a agência facilitadora antes de uma crise. Funciona com base no facto de um doador - por exemplo, a Diakonie Katastrophenhilfe (DKH) - ter aprovado uma dotação total de (inserir montante) do seu mecanismo de ação antecipada (por exemplo, Pequeno Fundo de Emergência da DKH) para o seu parceiro da sociedade civil.

O montante aprovado é composto por uma alocação imediata de (inserir montante) para fins de preparação (ações de preparação antecipada do parceiro) e uma alocação automática de (inserir montante) para efeitos de implementação de ações precoces em caso de ativação dos indicadores definidos.

Para registros

Data de aprovação do PAP	
Número do PAP	
Orçamento	
População-alvo	Famílias/População (homens/mulheres)
Orçamento	
Prazo do PAP	Período em anos
Prazo para ação precoce	Dias / Horas

O doador (a DKH) aprovou uma alocação total de (inserir montante) do seu mecanismo de ação de antecipação (Pequeno Fundo de Emergência da DKH) para parceiros locais. O montante aprovado é composto por uma alocação imediata de (inserir montante) para fins de preparação (ações de preparação antecipada do parceiro) e uma alocação automática de (inserir montante) para efeitos de implementação de ações precoces em caso de ativação dos indicadores definidos.

1. Resumo do Protocolo de Ação Precoce

Contexto

Descrever o contexto

Evento perigoso

Descrever o evento perigoso

Desenvolvimento do PAP

Descrever o processo de desenvolvimento do PAP, incluindo os principais documentos de referência, as partes interessadas e a forma como foram envolvidas. Em especial, o processo de colaboração com as autoridades de gestão de catástrofes, os intervenientes ou agências que trabalham em ações de antecipação (por exemplo, a Start Network, as Sociedades da Cruz Vermelha, o OCHA, o PAM, etc.), os departamentos de meteorologia ou as agências de gestão de inundações na determinação dos indicadores e limiares de ativação.

Mecanismo e ferramentas aplicadas

Ferramenta EA #	Recursos do Mecanismo de Ação Precoce e como devem ser aplicados	Quando e a quem apresentar a candidatura ¹
EA #1	<p>Protocolo de Ação Precoce (PAP)</p> <p>A elaboração do PAP é essencial para catástrofes e crises de início rápido a fim de assegurar que não se perde a janela de oportunidade para atuar antes do impacto ou do pico de uma crise. Quando existe um PAP, o titular do fundo e os parceiros monitorizam os sistemas de previsão e de alerta precoce descritos no PAP e ativam o processo quando são atingidos os limiares de ativação.</p>	Passo 1 Titular do fundo em coordenação com os parceiros
EA #2	<p>Nota de Alerta de Ação Precoce</p> <p>Caso exista um PAP mas o indicador de ativação se baseie numa análise de informações contextuais, é necessário preencher secções específicas da Nota de Alerta a fim de fornecer uma análise das informações das previsões. Tal é necessário para que se possa chegar a um consenso sobre esta análise.</p>	Passo 2 Parceiros
EA #3	<p>Perguntas de Aprovação para Alertas de Ação Precoce</p> <p>As perguntas são utilizadas pelo titular do fundo, em consulta com os consultores técnicos, para avaliar as Notas de Alerta. Estas perguntas de aprovação podem também revelar-se úteis para orientar o desenvolvimento de propostas subsequentes de ação precoce.</p>	Passo 3 Titular do fundo

¹ O número de etapas aqui indicado refere-se às etapas descritas na ferramenta procedimento operacional normalizado: mecanismo do Pequeno Fundo de Emergência para Ação Precoce.

Ferramenta EA #	Recursos do Mecanismo de Ação Precoce e como devem ser aplicados	Quando e a quem apresentar a candidatura ¹
EA #4	<p>Proposta de Ação Precoce</p> <p>A Proposta de Ação Precoce tem de ser elaborada e aprovada antes de uma crise. Esta proposta aprovada previamente é então rapidamente ajustada com pormenores específicos com base na Nota de Alerta apresentada e enviada imediatamente (no mesmo dia ou, o mais tardar, no dia seguinte, após a aprovação de uma Nota de Alerta). A proposta é então analisada e a transferência de fundos é iniciada no prazo de (inserir horas ou dias).</p> <p>Nota: As opções de pré-financiamento pelos parceiros também precisam de ser discutidas antecipadamente (por exemplo, a partir de quaisquer fundos para projetos em curso) no caso de haver atrasos na transferência de fundos.</p>	Passo 3 Parceiros
EA #5	<p>Avaliação da Ação Precoce</p> <p>A Avaliação da Ação Precoce deve ser realizada pelo parceiro no prazo de 5 semanas após a ativação, em coordenação com o titular do fundo. Tal é necessário, uma vez que a avaliação inclui também uma avaliação do Mecanismo do Fundo de Ação Precoce.</p>	Passo 4 Parceiros e titular do fundo

Âmbito geográfico

População-alvo

Detalhes a validar e preencher.

<input type="checkbox"/> Deslocados internos	<input type="checkbox"/> Bebés (0-5 anos)	<input type="checkbox"/> Idosos (60+)
<input type="checkbox"/> Refugiados	<input type="checkbox"/> Crianças (6-17 anos)	
<input type="checkbox"/> População de acolhimento	<input type="checkbox"/> Adultos (18-59)	

Mapa de zonas e população de alto risco

Incluir mapas que indiquem as zonas de alto risco para a sua zona-alvo, tal como disposto na sua ACPV

Elevado	Médio	Baixo	Muito baixo
---------	-------	-------	-------------

Impactos-alvo e elementos vulneráveis expostos

Impactos:	Elementos vulneráveis expostos:
Quais são as preocupações humanitárias previstas?	Dados específicos sobre as pessoas e os bens mais vulneráveis aos impactos
Exemplos: <ul style="list-style-type: none">● Perda de vidas● Casas afetadas ou destruídas● Perda de bens materiais● Danos em infraestruturas (estradas, pontes, saúde, educação, poços)● Perda de culturas e de produção agrícola● Perda de gado● Aumento das doenças transmitidas pela água (cólera)● Diminuição do rendimento das culturas● Diminuição da produtividade e das vendas● Perturbação dos meios de subsistência e das empresas● Perturbação das atividades● Diminuição das vendas de produtos de ferragem● Separação de famílias	Exemplos: <ul style="list-style-type: none">● Pessoas que vivem e têm atividades de subsistência localizadas perto das margens dos rios e das zonas húmidas (pântanos)● Casas e cabanas junto às margens dos rios ou em zonas pantanosas● Famílias pobres sem meios para manterem em segurança os seus documentos, dinheiro e outros bens● Famílias pobres que não têm acesso a água potável, filtros de água ou redes mosquiteiras● Culturas agrícolas; principalmente famílias pobres sem capacidade de armazenamento ou com capacidade de armazenamento limitada● Pecuária localizada ao longo dos rios● Estradas, pontes e outras infra-estruturas comunitárias● Centros de saúde comunitários● Escolas situadas ao longo dos rios ou da costa, equipamento e material didático● Poços de baixo nível sem proteção contra inundações

Acrescentar linhas conforme necessário.

Previsões e indicadores de ativação

Inserir informações sobre os sistemas de previsão (locais e nacionais) utilizados. Fornecer também um quadro ou indicar os meses do período de alto risco para: (inserir o evento perigoso)

Sistemas de Previsão e Monitorização da Vulnerabilidade

Inserir informações sobre:

- Sistemas de previsão de base comunitária:
- Sistemas de previsão nacionais e internacionais:
- Indicadores de vulnerabilidade:

Indicadores de ativação e limiares

Inserir informações sobre os indicadores e os limiares de ativação. (As informações apresentadas devem ser coerentes/harmonizadas com as dos quadros de ação antecipada desenvolvidos no país por outras agências. Estes indicadores e limiares de ativação devem ser atualizados de acordo com os progressos realizados nos modelos de ativação, nos limiares de ativação e nos sistemas de previsão e de alerta precoce. Deve também ser defendida a necessidade de modelos de ativação com prazos mais longos, nomeadamente com base em informações locais, se os dados ou as provas das avaliações das ações precoces assim o sustentarem.)

2. Estratégia operacional – Como será implementado o PAP

Quem irá implementar as Ações Precoces? (Capacidades locais)

Inserir informações sobre estruturas de parceiros, grupos ou comités comunitários e outras estruturas locais.

Como será ativado o PAP - O alerta, o mecanismo de ativação e o mecanismo de paragem

Explicar os mecanismos de coordenação para determinar e comunicar quando se prevê um acontecimento perigoso (um Alerta) e quando são atingidos os limiares dos indicadores de ativação. Indique também a forma como serão utilizados quaisquer outros «fatores» (tal como referido na secção de previsões supra).

Mecanismos de coordenação:

Mecanismo de paragem:

É aplicado um mecanismo de paragem no caso de se verificar uma redução significativa da gravidade prevista do impacto do perigo para a zona-alvo selecionada.

Como é que o PAP irá reduzir o impacto na população – As ações

As ações precoces são propostas com base nas análises de risco sobre os riscos que indicam que fenómenos de uma certa magnitude estão associados a elevados impactos com base na análise histórica dos impactos, conforme descrito na secção acima. Inserir informações sobre os impactos-alvo e os elementos vulneráveis expostos (riscos abordados).

Ações precoces	Riscos abordados

Adicionar mais linhas conforme necessário.

3. Intervenção

Objetivo geral: reduzir o impacto do (evento perigoso) nas comunidades e nas famílias que vivem em zonas expostas (por exemplo, zonas suscetíveis a cheias).

População-alvo: máximo (número) famílias, um total de (número) pessoas, que vivem em zonas prioritárias, vivem em áreas suscetíveis a (perigo) e (fatores de vulnerabilidade, por exemplo, à beira rio, comunidades rurais remotas, etc.).

Padrões/referências do programa:

- Enumerar as normas comuns do projeto que são aplicadas na conceção e execução das intervenções de resposta pelos parceiros, que também devem ser aplicadas a esta intervenção de ação precoce, incluindo: género e idade; necessidades especiais; não causar danos e sensibilidade aos conflitos; mecanismos de prestação de contas e feedback; normas sectoriais específicas; normas relativas às modalidades de assistência em numerário e vales (CVA) (incluindo procedimentos de micro-donativos/transferências monetárias para grupos); etc.
- Assegurar a inclusão, bem como um mecanismo de prestação de contas e de feedback de informação que funcione, garantindo simultaneamente uma abordagem que «não cause danos».
- Normas da Esfera
- Cumprimento das normas humanitárias e dos princípios humanitários fundamentais
- A prevenção e a regulamentação da COVID-19 serão respeitadas durante todo o processo de participação.
- Utilizar a política de salvaguarda e a política de imagem, que exigem que as comunidades ou os indivíduos deem o seu consentimento antes de serem tiradas quaisquer fotografias.

Atividades planejadas

As propostas de ação precoce podem ser apresentadas por um período máximo de 6 semanas (até 1 semana antes e 5 semanas depois de um evento perigoso).

Período de tempo: período anterior e posterior à ativação:

(-1) indica o período anterior à ativação

(0) indica o período de tempo (entre a ativação e o impacto do perigo)

1 a 5 indica as semanas seguintes ao impacto do perigo

O quadro seguinte inclui exemplos de atividades para ciclones e inundações.

	Atividades [Iniciada com base numa Nota de Alerta (Ferramenta n.º 2 da EA) e na aprovação de uma Proposta de Ação Precoce atualizada (Ferramenta n.º 4 da EA)]	Prazo (semanas) (Período de tempo antes e depois da ativação)						
		-1	0	1	2	3	4	5
A	Preparação para uma ação antecipada (prontidão e pré-posicionamento)							
A1	Ativação de canais de comunicação (sistemas de alerta precoce) e mobilização de voluntários e de comités comunitários de gestão de catástrofes para a realização de atividades de preparação	X	X					
A2	Nova sensibilização das principais partes interessadas a nível distrital sobre o PAP (Comité de Desastres, Comité de Agrupamentos)	X						
A3	Mobilização de voluntários ou de estruturas comunitárias	X	X					
A4	Fornecimento de equipamento de emergência (para centros de evacuação, voluntários formados, estruturas comunitárias)	X	X					
A5	Desenvolvimento e comunicação de mensagens de alerta e materiais informativos de «alerta precoce»: através de canais de comunicação ou por voluntários de base/estruturas comunitárias	X	X					
A6	Aquisição e pré-posicionamento de stocks:	X	X					

	- Pacotes de ajuda alimentar - Kits WASH (incluindo cloro para água potável) - Artigos de abrigo								
A7	Validação dos dados do registo dos beneficiários (por exemplo, com as estruturas comunitárias) ²	X	X						
B1	Micro-donativos comunitários - Para ações de preparação e ações precoces								
B1	Micro-donativos comunitários – desembolso	X	X	X					
B2	Micro-donativos comunitários – acompanhamento e apresentação de relatórios		X	X	X	X	X	X	X
C	Ação Precoce [ativada pelo indicador de ativação] - que pode continuar com ações de «resposta precoce»								
C1	Apoiar os processos de evacuação		X	X					
C2	Pré-posicionamento/distribuição de pacotes de ajuda alimentar		X	X	X				
C3	Pré-posicionamento/distribuição de artigos WASH (kits, pastilhas de cloro)		X	X	X				
C4	Pré-posicionamento / distribuição de artigos de abrigo			X	X				
C5	Pré-posicionamento/distribuição de kits de dignidade		X	X	X				
C6	Apoio psicossocial prestado por voluntários		X	X	X				
C7	Fornecimento de material médico essencial aos centros de saúde		X	X	X	X			
D	Monitorização e aprendizagem								
D1	Mobilização da equipa de acompanhamento (incluindo para o mecanismo de micro-donativos ou o	X	X	X	X	X	X	X	X

² A ação antecipada visa determinar os beneficiários com base numa previsão baseada no impacto (ou seja, os beneficiários identificados como estando em maior risco antes da ocorrência de uma catástrofe). No entanto, se as ações forem conduzidas como «resposta precoce» e não como «ação precoce», terá de ser realizada uma avaliação rápida das necessidades para as atividades de distribuição.

	acompanhamento pós-distribuição (PDM), conforme relevante)							
D2	Capturar histórias e provas do impacto da ação precoce						X	X
D3	Avaliação da Ação Precoce (ferramenta n.º 5) recolha de informações, nomeadamente junto das partes interessadas	X	X	X	X	X	X	X

Mecanismo de financiamento

Os mecanismos de financiamento e os limiares (limites) de financiamento para o Protocolo de Ação Precoce (PAP) são descritos como: (inserir informação)

Dados de contacto

Para mais informações especificamente relacionadas com este Protocolo de Ação Precoce, queira contactar (inserir dados)

Agradecimentos

Esta ferramenta foi adaptada a partir do modelo [Resumo do Protocolo de Ação Precoce para Inundações](#), da IFRC. [O Guia e o Kit de Ferramentas de Ação de Antecipação](#) conduzida a nível Local são da autoria de Chris Ball, Diretor da [Bounce Back Resilience Ltd](#) e Conselheiro Humanitário em matéria de RRC e Alterações Climáticas da Diakonie Katastrophenhilfe. Foi desenvolvido com base nas aprendizagens do projeto «Liderança Local para um Impacto Global» implementado em parceria entre [Diakonie Katastrophenhilfe](#), [CARD](#), [CEDES](#), [SAF/FJKM](#) e [GNDR](#); e apoiado por fundos da República Federal da Alemanha através do [Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento](#) (BMZ).